

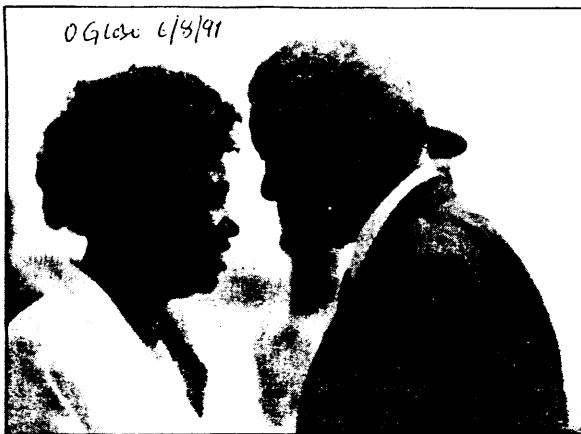
Obra social e juventude de D. Rosane encantam Winnie

Visitante quer um projeto parecido na África do Sul

BRASÍLIA — Winnie Mandela ficou muito impressionada com a juventude da Presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), Dona Rosane Collor. As 12h30m, ao ser recebida pela Primeira Dama na LBA, a mulher do líder sul-africano Nelson Mandela disse que não esperava que Dona Rosane fosse mais jovem do que sua filha mais moça. No encontro, Winnie foi informada sobre o Projeto Minha Gente, desenvolvido pela LBA e se interessou em elaborar um plano semelhante para a África do Sul.

A audiência de Winnie com Dona Rosane durou 55 minutos — com a Princesa Diane, a Primeira Dama conversou 25 minutos e com a filha do Presidente dos EUA, George Bush, Dorothy, o encontro foi de 30 minutos. Enquanto Rosane usava *tailleur* bege, com detalhes em preto e exibia um relógio Rolex, cravejado de brilhantes, Winnie usava traje típico sul-africano e relógio de material plástico.

— Eu poderia supor que uma mulher tão jovem e bonita estivesse trabalhando com algo no ramo de moda e não com um trabalho social tão importante. A senhora é uma dádiva de



A Deputada Benedita da Silva recebe Mandela na Base de Brasília

Deus para esta cidade — disse Winnie.

Ante os elogios ao Minha Gente, Dona Rosane disse que o Projeto é a menina dos seus olhos. Ela contou que trabalhara dois anos na LBA, em Alagoas, antes de casar com Collor. Disse que só resolveu assumir efetivamente a Presidência da LBA após conhecer os problemas do povo brasileiro, durante a campanha presidencial. Para Winnie, a preocupação com as questões sociais deve ter sido uma das qualidades que levou Collor a se casar com Rosane.

Benedita lembra papel de Winnie e sai aplaudida

BRASÍLIA — A Deputada Benedita da Silva roubou a festa na sessão de homenagem a Mandela. Aplaudida antes mesmo de chegar à tribuna, Benedita dedicou seu discurso a Winnie, mulher do líder negro sul-africano, a quem chamou de “irmã de luta”.

— A sua luta se difere da nossa apenas por uma única palavra: sutileza. Do contrário, é lá e cá — disse Benedita, recebendo muitos aplausos, inclusive de Nelson Mandela ao lembrar que Winnie nunca permitiu que a prisão do marido caísse no esquecimento.

— Sorridente, sempre demonstrava o quanto sabia das coisas — continuou a Deputada petista, que ao final de seu discurso quebrou o protocolo: dirigiu-se à Mesa do Plenário e deu dois beijos em Nelson Mandela. Depois, trocou um longo abraço com Winnie, enquanto as galerias gritavam os seus nomes e aplaudiam. O Presidente do Congresso, Mauro Benevides, apertava insistentemente a campanha para dar continuidade à sessão.

Em seu discurso, Mandela pediu o apoio da comunidade internacional para a realização de eleições livres em seu país.

Winnie assistiu a um vídeo sobre todos os programas desenvolvidos pela LBA desde o início do Governo Collor. Ela elogiou o Projeto, mas acredita que seria difícil aplicá-lo na África do Sul devido à segregação racial.

— Sou negra e, por isso, obrigada a viver em área restrita para os negros. Temos que viver em enclaves. Além da divisão por raças, imposta pelo *apartheid*, os africanos são divididos em grupos tribais — disse Winnie, acrescentando um dos objetivos da viagem ao Brasil é conhecer a integração do povo.